

## **A extensão comunitária como ferramenta educativa e de cuidado na formação holística de adolescentes: o caso do projeto “Conversando para Entender”**

Maria Clara Santos Farias <sup>1</sup>  
Júlia Lourenço de Araújo Gaião <sup>2</sup>  
Rafael Henrique Cavalcanti Genuino <sup>3</sup>  
Rebeca Vinagre Farias <sup>4</sup>  
Lício Romero Costa <sup>5</sup>

### **RESUMO**

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) foi criado pelo governo brasileiro a partir da Lei nº 11.892 de 2008 com a missão de ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística, de forma indissociada entre ensino, extensão e pesquisa, formando cidadãos qualificados para atuarem na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática. Nesse contexto, a extensão comunitária possui papel fundamental na consolidação da formação global dos estudantes, impactando direta e indiretamente nas ações do ensino técnico e da pesquisa científica. Diante do exposto, buscou-se, neste estudo, compreender o impacto do projeto de extensão “Conversando para entender (CPE)” enquanto ferramenta educativa e de cuidado no diálogo sobre temas transversais à educação de adolescentes. Enquanto metodologia, utilizou-se a modalidade Teatro-Fórum, do dramaturgo Augusto Boal, no debate de problemáticas **significativas** para o público jovem, como: bullying, uso de álcool e drogadição, racismo, depressão, sexualidade, relações familiares, abandono parental, dentre outros. O projeto foi aprovado mediante editais de pesquisa e de extensão do IFPB e ocorreu ao longo de 2023, contando com uma amostra de 368 adolescentes de 2 escolas do município de Cabedelo/PB (Escola Municipal Rosa Figueiredo e IFPB), envolvendo no corpo técnico professores orientadores e estudantes de diferentes cursos do IFPB, que assumiram os papéis de atores, curingas, técnicos de som e iluminação, roteiristas, dançarinos, etc. Observou-se que as ações extensionistas e seu papel transformador impactam positivamente na compreensão das diferentes fases de vida e no debate de temas transversais à educação, possibilitando o envolvimento e permanência de jovens em seus respectivos ambientes escolares, promovendo os direitos humanos ao longo do processo e garantindo a indissociabilidade entre saberes formais e informais. Assim, espera-se que ações extensionistas sejam difundidas e curricularizadas, dada sua importância como ferramenta educativa no processo de ensino-aprendizagem para a vida dos estudantes e para sua comunidade.

**Palavras-chave:** Teatro-Fórum, Extensão, IFPB, Estudo de caso.

<sup>1</sup> Estudante do Curso Técnico em Multimídia do Instituto Federal da Paraíba - IFPB – Campus Cabedelo, [maria-farias.mf@academico.ifpb.edu.br](mailto:maria-farias.mf@academico.ifpb.edu.br)

<sup>2</sup> Estudante do Curso Técnico em Meio Ambiente do Instituto Federal da Paraíba - IFPB – Campus Cabedelo, [gaiao.julia@academico.ifpb.edu.br](mailto:gaiao.julia@academico.ifpb.edu.br)

<sup>3</sup> Estudante do Curso Técnico em Recursos Pesqueiros do Instituto Federal da Paraíba - IFPB – Campus Cabedelo, [rafael.cavalcanti@academico.ifpb.edu.br](mailto:rafael.cavalcanti@academico.ifpb.edu.br)

<sup>4</sup> Doutora em Educação e professora do Instituto Federal da Paraíba - IFPB - Campus Cabedelo, [rebeca.farias@ifpb.edu.br](mailto:rebeca.farias@ifpb.edu.br)

<sup>5</sup> Mestre em História e professor do Instituto Federal da Paraíba - IFPB – Campus Cabedelo, [licio.costa@ifpb.edu.br](mailto:licio.costa@ifpb.edu.br)

